

Bird poderá liberar os US\$ 500 milhões

BRASÍLIA — A diretoria do Banco Mundial (Bird), independente das conclusões das negociações com os credores internacionais, deu o sinal verde para a análise de um empréstimo de US\$ 500 milhões ao Governo brasileiro, destinado à reformulação do comércio exterior. As discussões desse projeto foram interrompidas no ano passado, quando o Bird congelou os empréstimos setoriais, aceitando relatórios de seus economistas que apontavam a desorganização da economia brasileira, a qual caminhava a passos largos para a hiperinflação.

A retomada das negociações foi confirmada pelo Secretário Nacional de Planejamento, Marcos Gianetti Fonseca. Seus assessores informaram ontem que a análise técnica do projeto será reiniciada em dezembro e há expectativa de que até março do próximo ano esteja ele aprovado. A programação prevê desembolso dos US\$ 500 milhões em duas parcelas, com cofinanciamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e possivelmente do Japão, dependendo das negociações com o Governo japonês.

Será feita uma avaliação técnica de todas as reformas já adotadas pelo Governo Collor, desburocratizando e desregulamentando o comércio exterior. Os assessores da área internacional do Ministério da Economia não afastam a possibilidade de o Bird recomendar novas medidas nesta área, como revisão de tarifas e barreiras alfandegárias ou mesmo discussões sobre uma taxa cambial mais realista.